



Infecção relacionada à assistência a saúde e suas interfaces



Pós-Graduação* Especialização* Controle de infecção* IRAS* CCIH* Qualidade* MBA gestão em saúde

C.1.1.c) Enfermeiro assistencial

Existem evidências crescentes de que o nível de pessoal de enfermagem assistencial influencia a qualidade da assistência ao paciente^{583, 584}. Se houver equipe de enfermagem adequada, é mais provável que as práticas de controle de infecção, incluindo higiene das mãos e normas e precauções baseadas em transmissão, terão uma atenção adequada e serão realizadas de forma tecnicamente correta e com consistência⁵⁵². Um estudo americano multicêntrico relatou uma forte e consistente relação inversa entre pessoal de enfermagem e cinco resultados adversos em pacientes clínicos, dos quais dois foram infecção hospitalar: infecções do trato urinário e pneumonia⁵⁸³. A associação de quadro deficiente de pessoal de enfermagem com o aumento das taxas de infecção tem sido demonstrada em vários surtos em hospitais e unidades de longa permanência e com o aumento transmissão do vírus da hepatite C em unidades de diálise^{22, 418, 551, 585-597}. Na maioria dos casos, quando a quantidade de pessoal melhorou, como parte de uma intervenção de controle abrangente, o surto foi controlado ou diminuiu a taxa de infecção na instituição. Em dois estudos^{590,596}, a composição da equipe de enfermagem (equipe de enfermagem temporária ou nova versus equipe regular de enfermagem) influenciou na taxa de infecções primárias da corrente sanguínea, com o aumento da taxa de infecção ocorrendo quando a proporção de enfermeiros regulares diminuiu e a troca de enfermeiros aumentou.

